

Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 16, Chamado para Unidade, Filipenses 4

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 16, Chamado para Unidade, Filipenses 4.

Bem-vindos de volta à nossa série de palestras de estudos bíblicos sobre epístolas da prisão.

Temos passado por Filipenses nas lições mais recentes que você tem acompanhado. Devo dizer que hoje, ao terminarmos Filipenses, somos lembrados da riqueza desta carta de Paulo a uma igreja que está sediada em uma antiga colônia romana. Mencionei muito do contexto para você até agora, mas se Paulo estivesse vivo hoje, talvez ele ficaria feliz se eu pudesse ajudá-lo a lembrar algumas das coisas que ele está dizendo nesta carta antes de eu submeter suas conclusões.

Por quê? Porque a carta foi escrita para ser lida de uma vez, do começo ao fim, e até agora, passei várias horas tentando destrinchar o que ele queria que fosse lido, talvez entre 15 e 20 minutos ou mais. Então, vamos dar uma olhada em alguns elementos-chave no começo desta carta. Nas primeiras palestras, eu lembrei a vocês que Paulo estava escrevendo da prisão, talvez da prisão romana.

Ele estava na prisão porque estava tentando promover o evangelho e tinha se deparado com um problema sério como resultado de seu trabalho missionário. Em outras palavras, aqueles que o aprisionaram tinham como objetivo restringir ou interromper a missão que ele tanto acreditava que Deus o havia chamado para realizar, ou seja, pregar o evangelho de Jesus Cristo. Paulo menciona no capítulo um com muita alegria e excitação, mesmo estando na prisão, que a prisão não cessou o avanço do evangelho.

E como se a igreja em Filipos pudesse estar desanimada sobre sua experiência, ele continua chamando a atenção para o fato de que sua prisão está, na verdade, avançando o curso do evangelho, e, de fato, os guardas imperiais que estavam realmente guardando-o estão sendo alcançados pelo evangelho, e muitas pessoas ao redor dele agora sabem por que ele está na prisão. Em outras palavras, se eles pensavam que iriam mantê-lo atrás das grades ou portas fechadas para que o evangelho não avançasse, a prisão não o impediria. E além disso, a prisão havia criado uma oportunidade para o avanço do evangelho.

É nessa nota que ele encorajou a igreja de Filipos a se manter firme em seu foco no que Cristo os havia chamado para fazer. Ele os desafiou a desenvolver uma mentalidade que é digna daqueles que conhecem Jesus Cristo. É no contexto de

atitude e mentalidade que ele clama por unidade na igreja e pede que a igreja desenvolva a mentalidade que é refletida ou exemplificada em Cristo Jesus.

Paulo continua nos dando aquela bela peça que chamamos de hino de Cristo e mostra como, em obediência e humildade, Cristo realiza sua obra. Ao fazer isso, Paulo continua chamando a igreja para a tarefa. Ele pede que eles façam tudo o que puderem para permanecerem unidos e dão exemplos de pessoas que mantiveram essa obediência e humildade e desenvolveram essa mentalidade e talvez firmeza, e eu deveria dizer, para serem capazes de perseguir o chamado de Deus.

Ele mencionou seu colega próximo, a quem chamou de filho Timóteo. Ele mencionou Epafrodito. Ele prossegue para realmente emitir um severo aviso sobre potenciais judaizantes que virão e causarão comoção.

E então com base nesse ditado, você sabe, esses judaizantes, se eles vêm, geralmente vêm para se gabar das coisas da carne. E se alguém podia fazer isso, quem mais poderia fazer mais do que ele? Ele tinha todos os direitos e privilégios para se gabar. Ele escolhe não.

Paulo encoraja a igreja a prosseguir com esse espírito de unidade e foco. Na última palestra, mencionei que você pode ler o capítulo 4, versículo 1, no qual Paulo pediu à igreja para permanecer firme como parte do capítulo 3 ou seguir junto com o final do capítulo 3. Se você ler dessa forma, então terminará da maneira como terminamos nossa última palestra. Mas se você olhar para isso como o início de um novo capítulo, será lido assim.

Você verá o primeiro capítulo, capítulo 4, e o primeiro versículo realmente dizendo que, por causa do que aconteceu no passado, estou pedindo que você siga o exemplo com isso. E vou terminar essa declaração com a declaração enfática ou advertência para permanecer firme. E se você fizer isso, então minha alegria será totalmente completa.

Conseqüentemente, ele agora podia concluir sabendo que se eles apenas permanecessem firmes, todas as coisas estariam bem. Lendo mais a partir do versículo 1 até o final do capítulo 4, podemos continuar dizendo, sim, se eles se mantiverem firmes como Paulo os admoesta, então eles se livrariam de qualquer senso dessa confusão de unidade e seguiriam o curso de Cristo como ele havia apresentado em capítulos anteriores. Portanto, então quando ele diz, meus irmãos, a quem amo e anseio, minha alegria e minha coroa, permaneçam firmes assim no Senhor, meus amados, Paulo provavelmente está emitindo uma declaração que está construindo, conectando o passado e nos conduzindo ao que está por vir.

Com a advertência central, permaneça firme. Permaneça firme. Em face ou com a ameaça potencial de falsos mestres, permaneça firme.

Com o precioso da colônia romana de Filipos, permaneça firme. Quanto à unidade na igreja e ao desenvolvimento da mentalidade, obediência e humildade que são necessárias para fazer esse treino, permaneça firme. É então que se você ler esse versículo dessa forma, verá o que Paulo dará aqui como uma advertência geral daqui em diante para desafiar a igreja a se livrar de algumas questões específicas e abordar ou perseguir seus desafios pessoais com uma nota positiva.

Paulo, se você se lembra, eu lhe mostrei na última palestra como, nesta admoestação geral, ele destaca o relacionamento, o senso de gratidão e o fato de que a igreja poderia ser referida como sua alegria e coroa, e tudo isso no Senhor. Até agora, você pode estar cansado de ouvir repetidamente o quanto eu me refiro a Paulo falando sobre em Cristo, Cristo Jesus, para Cristo, o verdadeiro Cristo. Uma de suas expressões favoritas também é no Senhor, no locus ou reino onde Cristo é Senhor, no domínio de maestria de Cristo, onde ele reina com todo o seu poder, e onde em seu reinado ele fornece os recursos necessários para que a igreja permaneça firme.

Bem, é nessa nota que ele fará um apelo específico pela unidade, porque ele já havia mencionado anteriormente a necessidade de a igreja estar unida. E eu leio os versículos dois e três; Eu imploro a vocês ali, eu imploro a Syntyche para concordar no Senhor. Sim, eu peço a vocês também, verdadeiro companheiro, ajudem esta mulher que tem trabalhado lado a lado comigo no evangelho, junto com Clemente e o resto dos meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão no Livro da Vida.

Aparentemente, há duas mulheres na igreja que não estão em bons termos. Surpresa, surpresa, surpresa. Se você esteve envolvido em algum tipo de liderança na igreja, você diz, é isso que torna Filipenses tão real.

Bem, os líderes homens gostam de brigar e falar mal. Você vai às reuniões do conselho da igreja e sente como se uma decisão não pudesse ser tomada. As líderes mulheres podem realmente parecer legais e calmas na reunião.

Eles lideram a reunião e, às vezes, dizem todo tipo de coisas desagradáveis pelas costas uns dos outros. Isso é chamado de igreja e liderança da igreja. Aparentemente, isso era verdade em Filipos.

E duas mulheres em particular que valiam a pena mencionar, Judeia e Síntique, não estavam em bons termos. Basta dizer que elas estavam em desacordo. Elas não estavam felizes uma com a outra e isso estava afetando a igreja.

Então, Paulo apela pela unidade na igreja. Ele apela para que Judeia e Síntique ajam responsabilmente. Por que essas mulheres são destacadas? Daremos uma olhada nisso em alguns momentos.

Mas é bem provável que se eles não agirem responsabilmente, as ramificações sejam enormes e possam realmente afetar toda a igreja. Paulo literalmente os implorará para desenvolver uma atitude mental adequada, uma mentalidade que seja apropriada para aqueles que estão em Cristo. Eu mencionei a você antes como a phronesis, ou atitude mental para Paulo, é importante para conduzir e como as pessoas se conduzem.

A maneira como eles pensam molda a maneira como eles se conduzem com as pessoas. Paulo está na vanguarda ao apelar a eles não apenas para agirem de forma responsável, mas especificamente para desenvolverem uma mentalidade apropriada. Por quê? Normalmente, quando as pessoas estão brigando na igreja, é algo ligado a uma agenda pessoal.

É algo ligado ao eu ou à carne ou ao interesse pessoal. Você pode se lembrar de antes nesta série de palestras sobre Filipenses, e eu mencionei a você como Paulo desafia a igreja a desenvolver uma mentalidade celestial para fazer com que isso molde seu modo de vida aqui e agora. Se essas mulheres realmente ficaram presas ou presas em alguma auto-ambição ou auto-agenda que provavelmente está causando alguns problemas para as congregações locais, Paulo disse, eu imploro a vocês com clareza e firmeza para desenvolver a mentalidade correta.

E eles deveriam fazer isso, não apenas por fazer. Eles deveriam fazer isso no Senhor. Eles deveriam fazer isso no domínio onde Jesus é Senhor, no domínio onde ambos reconhecem o Senhorio de Cristo e se submetem ao Senhorio de Cristo.

Em outras palavras, em obediência a Cristo, eles devem submeter toda a sua vontade, seus desejos, suas ambições e desenvolver a atitude mental digna daqueles que invocam o nome do Senhor. Desenvolver a mentalidade correta no Senhor. Uau.

E como se essas mulheres não pudessem se ajudar, Paulo apela a um companheiro de jugo para ajudar essas mulheres. Isso é muito interessante. Ele quer que seu companheiro de jugo ajude essas duas mulheres.

Vou desempacotar algumas delas. Mas, só por um minuto, vamos começar a olhar quem eram essas mulheres: Judeia e Síntique. Não temos mais informações no Novo Testamento ou em qualquer outro lugar da Bíblia sobre essas duas mulheres.

Então, este é o único lugar onde realmente conseguimos saber algo sobre eles. O que parece estar claro é que eles são destacados nesta discussão e recebem algum grau de destaque, indicando que eles têm a influência potencial para construir ou prejudicar a igreja se não resolverem as coisas. A maneira natural de lidar com conflitos e questões nas igrejas nos dirá que normalmente contendas como essa não são apenas individuais, mas normalmente vêm em cliques onde personalidades

fortes têm seguidores, e então eles ajudam a fomentar e alimentar uns aos outros para causar mais problemas.

Então, com todas as indicações, podemos ser capazes de fazer um palpite muito bom de que essas são mulheres proeminentes que são, na verdade, as campeãs de algumas questões contenciosas na igreja. Alguns estudiosos identificaram uma delas com Lídia. Na introdução de Filipenses, lembrei a vocês que uma das figuras-chave que veio ao Senhor quando Paulo foi ministrar em Filipos foi Lídia.

E também chamei sua atenção do relato de Lucas em Atos de que havia muitas mulheres que estavam prontas para ouvir Paulo quando ele veio para a cidade. E então alguns dizem que talvez uma dessas mulheres seja, na verdade, Lídia. A Escola de Tubingen, que veio a ser desacreditada na maioria dos aspectos por causa de suas conclusões extremamente liberais e altamente especulativas em algum momento, também sugeriu que, na verdade, essas são representações alegóricas de cristãos judeus e cristãos gentios.

Então, se Judeia é um símbolo particular representando cristãos judeus, então Syntyche seria uma espécie de representação para cristãos gentios. Esse é um movimento muito, muito grande para realmente chegar a essa conclusão. Então, quem são essas duas mulheres? Resposta.

Não sabemos. Ah, meus alunos odeiam isso. Como você pode ter um PhD e dizer que não sabe? Ah, sim, não sabemos.

Não temos nenhuma evidência adicional além do que Filipenses nos conta sobre essas mulheres. Podemos inferir que elas são líderes. Podemos inferir que elas tinham uma posição proeminente na igreja.

Podemos inferir tantas coisas sobre o papel deles. E, claramente, eles eram figuras proeminentes. Isso é tudo conjectura.

E é o mais perto que poderíamos estar. O ponto de Paulo, no entanto, é que se elas vão permanecer firmes na igreja, e permanecerão firmes no Senhor, então essas mulheres têm que desenvolver a mentalidade correta no Senhor. E se elas desenvolverem a mentalidade correta no Senhor, elas ajudarão a realizar a unidade que ele tanto deseja e quer ver na igreja.

Mas quem é seu companheiro, você pode perguntar? Paulo fala sobre um companheiro de jugo que supostamente ajudaria essa mulher. Quem é o companheiro de jugo? Bem, parece que o companheiro de jugo é alguém que é mutuamente conhecido por Paulo e pela igreja em Filipos. Parece que esse companheiro de jugo em particular nem precisa ser mencionado em termos de nome porque as pessoas o conhecem.

Talvez às vezes se refiram a ele como, algumas pessoas se referem a ele como, oh, Junior Paul, o amigo de Paul. Então talvez até esse apelido esteja lá que esse cara é alguém que as pessoas conhecem que você o vê, você vê Paul. Quem é esse? Podemos dizer em primeiro lugar que a pessoa era uma figura conhecida.

E a pessoa tinha respeito suficiente na congregação para ser solicitada a ajudar essa mulher que estava tendo problemas. Poderia ser Epafrodito, poderia ser Lucas, poderia ser qualquer um, mas não sabemos o nome dessa pessoa. Mas podemos apenas supor que de fato há, que essa é uma pessoa que é conhecida por todas as partes envolvidas.

Alguns estudiosos sugeriram que esse sujeito do jugo definitivamente deveria ser Timóteo. Paulo fala muito sobre ele. Bem, essa é uma possibilidade, mas isso é apenas uma conjectura.

Alguns dizem que é Epafrodito, e alguns dizem que é Silas. Silas estava na prisão com Paulo quando eles tiveram problemas em Filipos. Então, pode ser Silas.

Alguns dizem, oh, pode ser Lucas, o médico que ele nomeou quando estava escrevendo aos Colossenses. Bem, é possível, mas ainda estamos no campo da conjectura quando pensamos sobre isso. Um dos primeiros pais da igreja, Clemente de Alexandria, na verdade diz que acha que deveríamos pensar sobre esse sujeito de jugo em termos da esposa de Paulo.

E esse sujeito do jugo que é a esposa de Paulo é provavelmente Lídia. Isso é muito interessante. Isso vai fazer você coçar a cabeça porque temos pensado sobre isso, e temos tentado estudar e descobrir se Paulo era casado ou não, e por todas as indicações, Paulo não era casado.

Clement disse, esse sujeito de jugo, quero dizer, sujeito de jugo, quero dizer, alguém que é tão ligado, entrelaçado, quase uma alma, um corpo, essa é a esposa de Paul. E ele acha que deveríamos pensar em Lydia. Oh, Paul é inteligente, então.

Ele está escondendo isso de nós. Não, deixe-me apenas avisá-lo sobre algo sobre Clemente de Alexandria. Na interpretação bíblica inicial, tivemos dois pais-chave da igreja que tiveram uma influência significativa em Alexandria e no Egito, Orígenes e Clemente de Alexandria.

No final do século II e III, indo para o início do século IV, esses eram caras que influenciaram o raciocínio teológico, influenciaram a interpretação das escrituras e influenciaram o cristianismo de maneiras significativas. Um dos métodos deles de interpretar as escrituras é importante notar aqui antes de levarmos Clemente a sério.

Clemente era conhecido pelo que era chamado de interpretação alegórica das escrituras.

Ele e seu colega Orígenes seriam, na verdade, literalmente identificados com uma interpretação alegórica das escrituras. Se você ler o que eles têm a dizer sobre algumas das parábolas, você pode realmente cair na gargalhada, ou pode coçar a cabeça até não ter mais cabelo na cabeça. Porque o que eles conseguem encontrar e ver é notável.

Mas, na visão deles, enquanto eles estiverem usando o texto para encorajar as pessoas em sua vida cristã, eles são pensamentos fascinantes e as pessoas devem adotá-los. Curiosamente, mesmo que eles usem essa abordagem, suas conclusões continuam a moldar o pensamento cristão e, frequentemente, nós os citamos sem nem mesmo revisitar sua abordagem à interpretação. Clemente era um sujeito alegórico, e eu sugeriria que não o levássemos muito a sério aqui em sua sugestão de que Lídia era a esposa de Paulo, e o companheiro de jugo que supostamente ajudaria Evódia e Síntique é, na verdade, a esposa de Paulo, Lídia.

Isso é um pouco forçado demais. João Crisóstomo, um dos pais de Antioquia, que gostaria de realmente ler a Bíblia e interpretá-la claramente, literalmente, em contexto, é conhecido como um dos melhores pregadores e expositores da Bíblia de seu tempo. Ele sugeriu que o companheiro de jugo deve ser um marido ou irmão de uma dessas mulheres.

Para Crisóstomo, isso é uma sugestão, algo para pensarmos. Bem, vamos deixar assim. É uma sugestão.

Porque Crisóstomo não sabe. Estou dando tudo isso a vocês para que, se vocês aceitarem qualquer comentário que diga que esta é definitivamente a esposa de Paulo, vocês saibam de onde isso vem. Este é o marido de uma das mulheres.

Você sabe de onde vem. Posso até sugerir a você que, se, de fato, a sugestão de Crisóstomo for aceita, há um viés potencial na resolução de conflitos aqui, não é? Se a pessoa é uma delas, é marido ou irmão de uma delas, a outra pessoa vai confiar que ela terá um jogo limpo na maneira como lida com os problemas? Isso é algo para se pensar. A palavra grega que eu lhe dou aqui, *suzugos*, que é traduzida como companheiro de jugo, foi entendida e, na erudição moderna, é amplamente mantida como um nome próprio.

Então isso significa que deve ser o nome de alguém. E se for o nome de alguém, então este é o sujeito do jugo. Não é um sujeito do jugo, mas é o nome de alguém.

O único problema que continua a deixar essa questão persistente é que não temos nenhuma evidência de um texto, pergaminho ou fragmento que mostre esse nome

em lugar algum. Então yoke fellow se torna essa questão aqui. Mas o ponto de Paulo aqui não é que passamos horas, minutos e páginas tentando descobrir quem é yoke-fellow.

Paulo diz que essas mulheres precisam assumir responsabilidade pessoal por si mesmas para desenvolver a mentalidade correta, e elas precisam de ajuda. E ele chama uma pessoa confiável para ajudá-las. Esse é o ponto-chave que está sendo feito aqui.

É com essa estrutura, logo depois de Paulo ter dito para permanecer firmes que ele irá emitir essa instrução. Alegrem-se. Alegrem-se no Senhor sempre.

Novamente, eu digo, alegrem-se. Que sua razoabilidade seja conhecida por todos. O Senhor está próximo.

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, com ações de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus. Uau.

Então, depois de desafiar essa mulher a trazer paz e tudo mais, é só no caso de algum grau de ansiedade ou problemas estarem causando, eu quero que você seja capaz de tomar nota de algumas coisas importantes. Ele liga, e ele realmente diz alegre-se. Imagine só.

Ah, essas mulheres resolveram os problemas? A propósito, ei, pessoal, relaxem. Alegrem-se no Senhor.

Sabe, mesmo no meio de algo que parece confusão e tudo mais, não entre em pânico, e não faça parecer que o mundo está desabando. Alegre-se, mas não apenas alegre-se. Alegre-se no Senhor. Alegre-se ao encontrar seu lugar sob o domínio do Senhor Jesus Cristo.

E só para o caso de você não entender, mais uma vez, eu digo alegre-se. Uau. Deixe-me apenas apontar algumas coisas para você enquanto pensamos sobre esta passagem.

Vamos, eu acho, ficar muito animados e gastar mais tempo do que deveria com isso. Paulo, ao retomar essa admoestação geral, clama por alegria incessante para ser encontrada entre o povo de Deus no Senhor. Novamente, no Senhor.

Ao passar por esta série de palestras de estudos bíblicos sobre epístolas de prisão conosco, por favor, tome seu tempo com todos esses livros. Procure por essas palavras em Cristo, no Senhor, em Cristo Jesus, e entenda o quão importante isso é

para Paulo. No Senhor, regozije-se, e deixe sua gentileza ser. Oh, sim, essas mulheres podem não ser tão gentis.

Eles gostam de brigar. Agora, a propósito, gentileza aqui não tem nada a ver com ir à Quinta Avenida em Nova York e comprar o vestido mais caro e usá-lo, comprar o relógio e o colar mais chamativos e apenas tentar se exhibir. Bem, não tem nada a ver com roupas aqui.

Gentileza, nesse sentido, tem tudo a ver com atitude e conduta. Deixe sua gentileza, deixe sua perspectiva social refletir aqueles que vivem suas vidas sob o Senhorio de Cristo. E, a propósito, não é privado.

Que sua gentileza seja conhecida por todos. Deixe que as pessoas vejam a maneira como você vive sua vida e comecem a perceber esse espírito gentil em você, refletindo em um comportamento gentil e em relações gentis com outras pessoas. Paulo fornece um incentivo ou motivação.

Você deve deixar que sua gentileza seja conhecida por todos porque o Senhor está perto . Isso pode ter uma conotação escatológica que diz que a vinda do Senhor está próxima, ou que você está no espaço onde a presença do Senhor é real. Que este seja seu modo de vida porque o Senhor está próximo .

Seja escatológico ou tenha essa conotação especial imediata da presença do Senhor aqui, o Senhor está observando como você está se comportando. O ponto de Paulo é, deixe sua gentileza, povo de Deus, ser conhecida. Talvez você esteja começando a pensar seriamente sobre o quanto Paulo se recusa a apresentar o cristianismo como um assunto privado.

Não, para Paulo, a maneira como vivemos nossas vidas neste mundo distorcido e corrupto deve refletir e fazer uma declaração clara a eles de que aqueles que conheceram o Senhor mantêm alguma posição moral mais elevada. Sua atitude, sua conduta e suas relações uns com os outros devem ser desejadas. É por isso que, anteriormente nesta carta, ele mencionou que eles deveriam brilhar como uma luz no mundo.

E então Paulo continuará falando sobre ansiedade. Oh, ansiedade é um grande problema hoje. Mas Paulo diria, agora, ao fazer sua gentileza conhecida por todas as pessoas, supere sua ansiedade com ou pela presença do Senhor.

Disciplina espiritual. Deixe-me tentar ler isso em um minuto, dos versículos 4 a 7. Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente, eu digo alegrem-se.

Seja a vossa sensatez conhecida de todos. O Senhor está próximo — versículo 6. Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, com ações de graças, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Uau. Ansiedade.

Não fique ansioso por nada. Fique ansioso enquanto você encontra sua posição com Deus sobre nada. Isso não quer dizer que, como cristão, nunca haverá um momento em que você sinta que as coisas não estão sob seu controle.

Sim, você vai sentir isso. Haverá o potencial de se sentir ansioso. Mas Paulo diz, não se preocupe com nada.

Não se deixe prender pela ansiedade. Essa palavra ansiedade, Mary agora, também se traduz como preocupação. Não se torne um guerreiro perpétuo e se prenda no estado de preocupação com tudo, e tudo parece que está vindo para esmagar; está vindo para destruir.

Tudo ao seu redor parece tremer e deixar você ficar preso com esse medo e preocupação do que vai acontecer se. Não fique ansioso por nada. Note essa palavra, não fique ansioso por nada, zero.

Mas em tudo, em todas as coisas, é isso que você deve fazer. Faça seu pedido conhecido a Deus. Encontre um consolo, um lugar com Deus e fale com Deus.

Em todas as coisas, posicione-se na presença de Deus. E quando você sentir que as coisas estão além do seu controle, vá a Deus em oração. Diga a ele que você se sente fora de controle.

Ofereça suas orações a Deus. Coloque seu pedido, sua súplica a Deus. E Paulo disse, não em ação de graças, mas com ação de graças, com o coração de gratidão, não com o coração de ingratidão ou direito.

Às vezes tenho que me pegar chegando diante de Deus em oração e estando tão apressado para dizer a Deus quais são minhas necessidades como se eu tivesse direito a algumas coisas que Deus deveria fazer comigo. Paulo diz, pausa, pausa, pausa. Que seu pedido, suas orações e suas súplicas sejam conhecidas a Deus com ações de graças e um sentimento de gratidão em seu coração.

Perceber que se Deus não estivesse do seu lado, talvez as coisas pudessem ter sido piores. E deixar que essa atitude informe como você coloca seu pedido. Muitas vezes ouvi pessoas dizerem que estou bravo com Deus porque eu queria que ele fizesse XYZ, mas ele não fez.

Mas, por mais humanos que sejamos, muitas vezes podemos nos sentir assim. Mas na instrução de Paulo aqui, o que ele parecia estar nos comunicando é que temos que ter cuidado com essa atitude. Se viéssemos a Deus com a atitude de agradecimento e colocássemos nosso pedido diante dele, poderíamos realmente nos encontrar em um lugar onde podemos reunir algum grau de audácia ou pobreza para até mesmo dizer a Deus? Sabe de uma coisa? Você pode ser tão grande quanto o quê? Estou com raiva de você e posso começar uma briga com você.

E adivinha quem vai perder? Mas em um coração de gratidão, podemos vir com humildade. Imagine se aproximar de alguém, pedindo ajuda, quando em seus pensamentos, em seu coração, você está realmente consumido ou sobrecarregado com um profundo senso de gratidão pelo que essa pessoa foi ou fez para você. Como seu próximo pedido a essa pessoa seria apresentado? Paulo diz, não andeis ansiosos por nada, mas em tudo ou em todas as coisas, aproximai-vos de Deus em oração e súplica com esse senso de gratidão.

E se você fizer isso, este é o resultado que vai ser. O resultado será que a paz de Deus, a Irene, o Shalom e o bem-estar total que somente Deus pode prover serão seus. E esta paz de Deus é tão grande que ultrapassa a compreensão humana.

É uma paz que pode estar presente no meio do que parece ser impossível. É uma paz que Deus pode dar em um contexto onde alguém deveria, na verdade, no sentido natural, se sentir tão desamparado e sem esperança. É essa sensação de paz que pode fazer com que a pessoa que é encontrada no leito de morte se torne a pessoa mais forte para encorajar aqueles que a visitam no leito de morte.

A paz de Deus que supera isso explode a mente humana. Deixe-me tentar colocar em tradução americana. A paz de Deus que explode a mente.

Que essa paz de Deus seja o resultado. E, de fato, isso é uma promessa. Esse será o resultado.

Se você veio a Deus em sua oração e súplica com ações de graças, a paz de Deus que excede todo entendimento. Olhe para a próxima palavra. Bem, Deus.

A expressão ali tem algum tipo de prisão militar. Post de bênçãos a Deus. Imagine a paz de Deus construindo esse muro ao redor do seu coração e da sua mente e diga, preocupação, ansiedade, problemas.

Você não pode penetrar. Você não pode consumir o coração e a mente desse indivíduo. Imagine a paz de Deus envolvida, envolvendo seu coração, você mesmo consumindo você.

Mesmo no meio do momento mais difícil. Como eu disse antes nesta palestra, isso me lembra muito do Salmo 23, versículo 4. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte. Não temerei mal algum.

Porque você está comigo, por mim, é isso que a paz de Deus pode fazer, porque essa paz guardará ou guardará seus corações e suas mentes.

Em Cristo Jesus. Seu coração. Em grego antigo, entendimento é a sede da sua emoção.

O centro da vida. Sua mente é a sede do raciocínio. O centro de suas escolhas morais.

Ele vai guardá-lo; ele vai proteger isso de ser infestado ou contaminado. Por todas as pressões que são causas potenciais de ansiedade. Uau.

Quantas vezes pensamos nisso? Por causa dessa imagem militar, quando penso em meu coração e minha mente. Estar protegido. Para que as dificuldades, horrores, medos e inseguranças não possam me consumir.

Eu poderia até encontrar uma motivação para ir a Deus quando a menor sensação de ansiedade começasse a surgir. Paulo diz, em uma igreja em Filipos, que, ao manterem essa unidade e fazerem suas exigências de gentileza conhecidas por todos, não andem ansiosos por coisa alguma.

Mas em todas as coisas, venha a Deus com gratidão, e este será o resultado. A paz de Deus guardará seus corações e mentes. Um escritor colocou desta forma.

A maneira de não ficar ansioso por nada é ser orante por tudo. Uau. Antes de começar esta série de palestras conosco, posso perguntar?

Você já pensou sobre Paulo e sua vida de oração nestes tempos? Talvez seja melhor tornar isso pessoal aqui. Você realmente pensou sobre o cristianismo de uma forma tão pessoal? Onde oração, gratidão, caráter, viver em paz e em unidade com irmãos e irmãs são tão parte de sua vida a ponto de quando você sente como se estivesse sendo pego por uma sensação inesperada de medo e preocupação, você pode vir a Deus e encontrar essa paz. Sim, Irene pode estar certa.

A maneira de não estar ansioso por nada é ser orante por tudo. E Paulo continuará escrevendo. Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem em nós.

Deixe que essas coisas consumam sua mente. Pense nessas virtudes honrosas e louváveis. Deixe que elas consumam sua mente.

Que eles consumam o que você aprendeu, recebeu, ouviu e viu em mim. Pratique essas coisas, e o Deus da paz estará com você. Estou tentado.

Estou tentado a passar muito tempo falando sobre essas coisas. Mas deixe-me tentar fazer algo aqui em três ou dois minutos. Quando você olha para as coisas que ele diz, você deve pensar sobre aquelas que são realmente dignas de nota, louváveis, louváveis e de excelência em uma cultura de honra e vergonha.

Essas são virtudes honrosas, qualidades honrosas, coisas que a sociedade vai olhar e dizer, sim, essas são coisas que são louváveis. Paulo diz, sem nomear coisas específicas aqui e ali, deixe essas coisas e a busca dessas coisas consumirem seus pensamentos: atividade mental, atividade cognitiva.

O cristianismo não é tudo sobre isso. Fui à igreja, batemos palmas e dançamos. Saí da igreja e me senti bem. Tive minha chance. Estou voltando para casa e, na semana que vem, ela vai acabar.

Então, eu vou voltar. Vou louvar e dançar. Vou ouvir um bom sermão.

Vou ficar cheio, e depois volto. Vai acabar mais uma semana, e eu volto e tomo outra injeção. Não.

Paulo diz que a maneira como os cristãos em Filipos pensam é importante. E seus pensamentos devem ser consumidos com coisas que são honrosas. Essas são as coisas que trarão glória a Deus.

Então, veja o que mais ele continua falando depois de desafiá-los a pensar sobre as coisas certas do versículo 9. Aprender, pensar, receber. O que você aprendeu. O que você recebeu.

O que você ouviu. E o que você viu em Paulo. Pratique-os.

Ah, não é sobre teoria. Não é sobre quantos versículos da Bíblia eu consigo citar. Pratique-os.

Uau. Gostei disso. Mas tome nota disso rapidamente.

Obtenha menos; passo muito tempo tentando evitar isso. Paul apela ao parentesco fictício compartilhado enquanto clama por excelência moral. Ele é claro.

Os pensamentos não podem ser vazios. Os pensamentos não podem ser preenchidos com todos os tipos de imundície. Na verdade, ele diz, quando você vem a Deus em oração, sua mente e seu coração estarão guardados.

E deixe que essa mente pense sobre essas coisas. O que você pensa sobre isso? E o que consome seu pensamento como honroso?

Adicione a isso o que você ouviu, o que recebeu, o que aprendeu e o que viu em Paulo e coloque-os em prática — outra promessa. O versículo 9b dá outra promessa.

Enquanto você faz isso, adivinha o que aconteceu? E o Deus da paz estará com você. Uau. O Deus da paz estará com você.

É como o fim da oração. Paz, paz, paz, paz. E o Deus da paz estará com você.

Tendo dito tudo isso, Paulo está pronto para encerrar a carta. Ele apresentará o agradecimento e as saudações finais. Este agradecimento do versículo 10 a 20 é o que alguns estudiosos acham que é um agradecimento atrasado.

De acordo com a visão deles, se você seguir o padrão de Paulo na escrita de cartas, ações de graças como essa vêm antes. Como Paulo está encerrando, alguns estudiosos dizem que esse texto em particular não pertence aqui. Provavelmente é uma carta diferente que foi trazida depois.

Expliquei a você no começo da discussão sobre Filipenses que não temos muitas evidências ou suporte para realmente dizer que houve tal carta circulando. Então tratamos isso como uma. Vamos apenas olhar brevemente sobre esse agradecimento.

Este agradecimento foi rotulado como um agradecimento ingrato. Um agradecimento velado, velado. Você pode perguntar por quê. Porque é um agradecimento, mas não parece realmente um agradecimento.

Porque é assim que o texto diz, eu me alegro muito no Senhor que agora, finalmente, vocês tenham reavivado seu consentimento para mim. Vocês estavam realmente preocupados comigo, mas não tiveram oportunidade.

Mas estou falando de estar em necessidade, pois aprendi em qualquer situação que eu esteja a estar contente. Sei como ser humilhado e sei como abundar. Em toda e qualquer circunstância, aprendi o segredo de enfrentar a fartura e a fome, a abundância e a necessidade.

Posso todas as coisas naquele que me fortalece. É assim que você diz obrigado a alguém? Vamos continuar. No entanto, foi gentil de sua parte compartilhar meu problema.

E vocês, filipenses, sabem que no começo do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja entrou em parceria koinonia comigo em dar e receber, exceto vocês somente. Mesmo em Tessalônica, vocês me enviaram ajuda para as minhas necessidades uma e outra vez. Não que eu busque o dom, mas busco o fruto que aumenta o seu crédito.

Recebi o pagamento integral e mais. Estou bem suprido. Uau! É assim que você diz obrigado? Tendo recebido de Epafrodito o presente que você enviou, uma oferta perfumada, um sacrifício aceitável e agradável a Deus.

E meu Deus suprirá cada necessidade de vocês de acordo com suas riquezas em glória em Cristo Jesus. Ao nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Então, você vê todos os tipos de coisas de sanduíche acontecendo aqui.

É por isso que os estudiosos não têm certeza do que está acontecendo aqui com Paulo. Então, tome nota disso. Os comentaristas têm visões diferentes sobre esse teste em particular e como às vezes parece que Paulo está dizendo obrigado.

Às vezes parece que ele está dizendo que não precisava da sua ajuda de qualquer maneira. Então, alguns comentaristas disseram que Paulo realmente mostra que é grato pelo cuidado e preocupação da igreja.

Alguns dizem que ele provavelmente não esperava os presentes. Mas a igreja ignorou seu pedido de que ele queria ser independente em seu ministério, e eles lhe enviaram alguns presentes. Então ele os recebeu, mas não ficou muito feliz com isso.

Alguns dizem oh na cultura antiga se vocês são amigos verdadeiros vocês não precisam dizer muito obrigado quando as pessoas fazem o bem. Então, Paulo está tentando jogar que é realmente silencioso. Não tenho certeza de como colocar isso, mas essa visão é bastante instável. Alguns dizem que Paulo visa redirecionar o foco deles para o avanço do evangelho.

Alguns dizem que Paul tenta equilibrar apreciação e conscientização e que sua missão não depende nem é motivada pelo dom deles. Esse é o tipo de posição para a qual me inclino. Um colega, Frank, coloca dessa forma.

Esta sessão é basicamente uma expressão de agradecimento aos filipenses por um presente monetário que eles enviaram a ele por meio de seu mensageiro Epafrodito. A nota de apreciação aparece em três lugares. No versículo 10, onde Paulo fala de sua grande alegria por causa da expressão de consentimento do filipense por ele.

No versículo 14, ele lhes diz que foi bom da parte deles ajudá-lo em sua aflição. No versículo 18, onde ele usa metáforas financeiras e de culto para descrever o imenso valor do presente deles para ele. Paulo, na verdade, está dizendo isso.

Ele se alegra no Senhor pelo cuidado e preocupação deles. Ele é grato pelo presente e parceria deles. O presente deles supriu suas necessidades.

E ele aprendeu a viver na abundância e na escassez. Mas ele também quer deixar claro que, de fato, ele pode fazer todas as coisas por meio de Cristo. Que o fortalece.

Para Paulo, ele aprendeu a estar contente independentemente das circunstâncias. Como você se lembra, 1 Timóteo 6:6, piedade e contentamento são grande ganho. Contente Paulo diz que ele não precisava realmente do dom deles para buscar sobreviver de fato.

Ele nem sequer buscou o presente. No entanto, ele ora para que Deus os reabasteça abundantemente. E eu gosto dessa oração.

E o meu Deus suprirá cada uma das vossas necessidades segundo as suas riquezas em glória em Cristo Jesus. Ao nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

E sua ação de graças é tão simples e muito educada nestes termos. Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César. A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito.

Ao terminarmos esta palestra, deixe-me refrescar sua mente rapidamente com esta imagem que eu gostaria de ter certeza de que fique com você. Nesta carta, alguns temas-chave surgiram. O tema da amizade e da parceria.

Alegria e regozijo diante do sofrimento. Humildade e obediência na caminhada com Cristo. Unidade na comunidade.

Parentesco sendo irmãos e irmãs na família da casa de Deus. E modelos cristãos. Timóteo, Epafrodito, Paulo e, acima de tudo, Cristo.

Para encerrar, a carta de Paulo aos Filipenses mostrou que a prisão e os obstáculos não foram capazes de impedir o avanço do evangelho. O evangelho está acontecendo.

A igreja deve ser encorajada e viver em unidade. Como eles tendem a viver em unidade, eles devem desenvolver a mentalidade que convém àqueles que invocam o nome de Cristo. E, à medida que eles desenvolvem essa mentalidade, é muito importante prestar atenção ao fato de que há modelos que eles podem seguir.

Cristo é o primeiro modelo claramente estabelecido. Timóteo, Epafrodito, o próprio Paulo. Ao fazerem isso, eles deveriam realmente se certificar de que desenvolvem esse forte senso de unidade.

E para aqueles dois homens específicos, Judeia e Síntique, que não estão em bons termos na igreja. Eles devem assumir a responsabilidade pessoal de trabalhar juntos. E um companheiro de jugo deve ajudá-los.

Para o resto da igreja, sua gentileza deve ser conhecida por todos. E, só por precaução, ainda há algum grau de ansiedade. Que a igreja venha a Deus em oração.

Com um sentimento de gratidão em seus corações. E a paz de Deus será real em suas vidas. Posso terminar dizendo, que a paz de Deus, que excede todo entendimento, seja sua também.

Obrigado por estudar Filipenses e toda essa coleção de estudos que temos feito para as Epístolas da Prisão. Obrigado por estudar conosco. Espero que você esteja crescendo e aprendendo como eu.

Obrigado.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 16, Chamado para Unidade, Filipenses 4.